



ATA

1ª Reunião da Assembleia Geral da Associação Moradores dos Capuchos

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, realizou-se no nº seis, R/ch, da praça Lourenço Pires de Távora, a primeira reunião da Assembleia Geral da Associação de Moradores dos Capuchos (AMC), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Informações;**
- 2. Apresentação de propostas e iniciativas;**
- 3. Análise e discussão das apresentações relativas ao ponto 2;**
- 4. Outros assuntos.**

Depois da abertura dos trabalhos foram transmitidas pelo Presidente da AMC, as seguintes informações:

- Leitura da ATA de fundação da AMC – aprovação dos estatutos e eleição dos elementos dos órgãos sociais da AMC;
- Leitura dos pontos considerados mais importantes dos estatutos da AMC;
- Informações sobre o relatório de contas relativo a 2015;

Procedeu-se à apresentação e discussão das propostas e iniciativas. Estas sublinham a necessidade de consolidar a AMC e da importância dos seus membros para a consecução deste objetivo e no desenvolvimento dos contatos já iniciados pela direção com os órgãos do poder local, associações e coletividades que possam ter, direta ou indiretamente, influência sobre a área geográfica dos Capuchos.

Finalmente, foram enunciados e discutidos pela direção e pelos elementos da Assembleia Geral os principais problemas (e eventuais soluções) com que esta zona geográfica se debate, nomeadamente:

- O abandono do espaço da escola primária com implicações a nível da segurança, limpeza e saúde pública.
- Reparação do piso das estradas, particularmente, da Rua Lourenço Pires de Távora e Rua dos Capuchos.
- Aumento da limpeza das ruas e passeios.
- Melhoria da iluminação que em alguns pontos é nitidamente insuficiente.
- Mais policiamento desta zona.

- Melhoramento da visualização em alguns cruzamentos, quer pelo desbaste da vegetação do cruzamento da rua Lourenço pires de Távora com a EN10-1 e a colocação de espelhos nos restantes cruzamentos. De assinalar os diversos acidentes rodoviários que têm ocorrido.
- Inserção de lombas nos pontos mais críticos da circulação rodoviária.
- Adoção de medidas visando a diminuição da incidência da lagarta dos pinheiros, tendo em atenção a quantidade de alergias por elas provocadas. Neste ponto, vale a pena observar as medidas tomadas pela Câmara Municipal do Seixal.
- A não existência de passeios na maioria das estradas desta zona.
- Arranjo dos miradouros dos Capuchos e da Via Panorâmica.
- O abandono de animais na zona do miradouro dos Capuchos.
- Desratização e controle dos pombos existentes nesta zona geográfica.
- Regularização dos estacionamento junto ao supermercado “Pingo doce”.
- Reabertura da antiga saída para a rua do Funchalinho.
- Fecho da ligação com a nova rua onde se situa o “Pingo Doce”.
- Reposição e correção das placas com a toponímia dos arruamentos locais.

Nada mais havendo a acrescentar foi dada por terminada a reunião, da qual se lavrou esta ata.

Capuchos, 11 de junho de 2016



João Paulo Curto

(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)